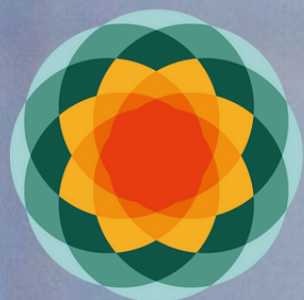


Relatório Anual de Atividades

2023



ICEP
INSTITUTO
CHAPADA DE
EDUCAÇÃO E
PESQUISA

Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro

Sumário

Apresentação

Mensagem do Conselho Diretor | 3

Quem somos | 4

Como atuamos | 5

Nossos propósitos

Missão, Visão e Valores | 6

Nosso alcance

Nosso alcance em 2023 | 7

Público atendido | 8

Nosso compromisso com a educação pública de qualidade

Qual a alfabetização que queremos? | 10

Conheça as nossas premissas para a alfabetização inicial | 11

Nosso compromisso com o debate público da educação

Contribuições com a política nacional de alfabetização | 15

Ações de Mobilização Sociopolítica | 17

Oficinas para familiares e estudantes | 18

Ciclo de Debates sobre Educação | 19

Nosso compromisso com o futuro

Ampliação do diálogo com a sociedade | 21

Fortalecimento da governança | 22

Núcleo de Pesquisa ICEP | 24

Escola de Formação de Formadores | 25

Nosso compromisso com a transparência

Criação do Regimento Interno | 27

Receitas e despesas | 28

Nossa atuação nos municípios e territórios

Tecnologia Social | 30

Territórios Colaborativos pela Educação | 31

Projetos e parceiros | 32

Foi destaque na mídia

Meu querido diário: alunos aprimoram escrita e leitura registrando seus relatos pessoais | 45

Quem esteve com a gente em 2023

Parceiros públicos | 46

Parceiros privados | 47

Quem faz o ICEP | 48

Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro

Mensagem do Conselho Diretor

Após um intenso processo de planejamento estratégico, em que mergulhamos no fazer da nossa instituição, este foi um ano em que definimos e sistematizamos as nossas premissas de atuação no campo da alfabetização. Também foi o ano em que participamos ativamente do relançamento da Rede Latino-americana de Alfabetização. A iniciativa da educadora Emília Ferreiro, nos anos 90, é retomada com o propósito de ampliar e atualizar o debate sobre os desafios da alfabetização na América Latina e a nossa organização vem contribuindo com esse debate ao longo dos anos.

Junto a outras organizações do país, escrevemos um manifesto sobre o programa Criança Alfabetizada, do Ministério da Educação (MEC), destacando os pontos que consideramos essenciais para a garantia da alfabetização para todas as crianças. Ampliamos a nossa atuação para fora da organização, participando de congressos e fóruns sobre educação, entendendo que precisamos dialogar cada vez mais com os diversos setores da sociedade.

A nossa instituição cresceu, ultrapassou as fronteiras da Bahia e chegamos a novos estados, que nos trouxeram novos desafios e grandes aprendizados: o nosso imenso Brasil ainda carece de políticas que garantam a implementação e a continuidade de políticas públicas de educação que não sejam interrompidas com a mudança de gestão. Cada vez mais percebemos que também é nosso papel mobilizar a sociedade na garantia do direito à educação pública e de qualidade para todos.

Conselho Diretor do ICEP

Acreditamos que somente juntos é possível!



Quem Somos?

O Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua com formação continuada de profissionais de redes municipais de ensino, visando promover a melhoria das aprendizagens de estudantes da Educação Básica.

Atuamos por meio da formação continuada em serviço para profissionais da educação; da mobilização sociopolítica dos representantes da rede de ensino, gestores e familiares - envolvendo a todos no debate público da educação; e da sistematização de conhecimento, produzindo conteúdos didáticos em colaboração com os profissionais das redes parceiras.

Acreditamos que a educação deve ser feita de forma colaborativa e participativa por todos os seus representantes.



Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro

Como Atuamos?

FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação Continuada em serviço para profissionais e gestores das redes de ensino

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Produção de conteúdo e documentos pedagógicos em colaboração com os educadores das redes parceiras

Profissionais, estudantes e representantes das redes de ensino envolvidos no debate sobre a educação municipal

MOBILIZAÇÃO SOCIOPOLÍTICA



Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro

Nossos Propósitos

MISSÃO

Fomentar a implementação de políticas públicas de formação continuada em territórios colaborativos, aliada à mobilização sociopolítica e à produção de conhecimento, visando a garantia da aprendizagem de estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

VISÃO

Educação pública reconhecida como direito essencial para a formação de sujeitos plenamente alfabetizados, comprometidos com a paz, a democracia e a justiça social.

VALORES

- Apartidarismo
- Colaboração
- Equidade
- Ética
- Honestidade



Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro

Nosso Alcance

199.941

ESTUDANTES
BENEFICIADOS

1.083

ESCOLAS
ALCANÇADAS

16.895

PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO ENVOLVIDOS

216.914

BENEFICIÁRIOS
DIRETOS E INDIRETOS



Dados de 2023

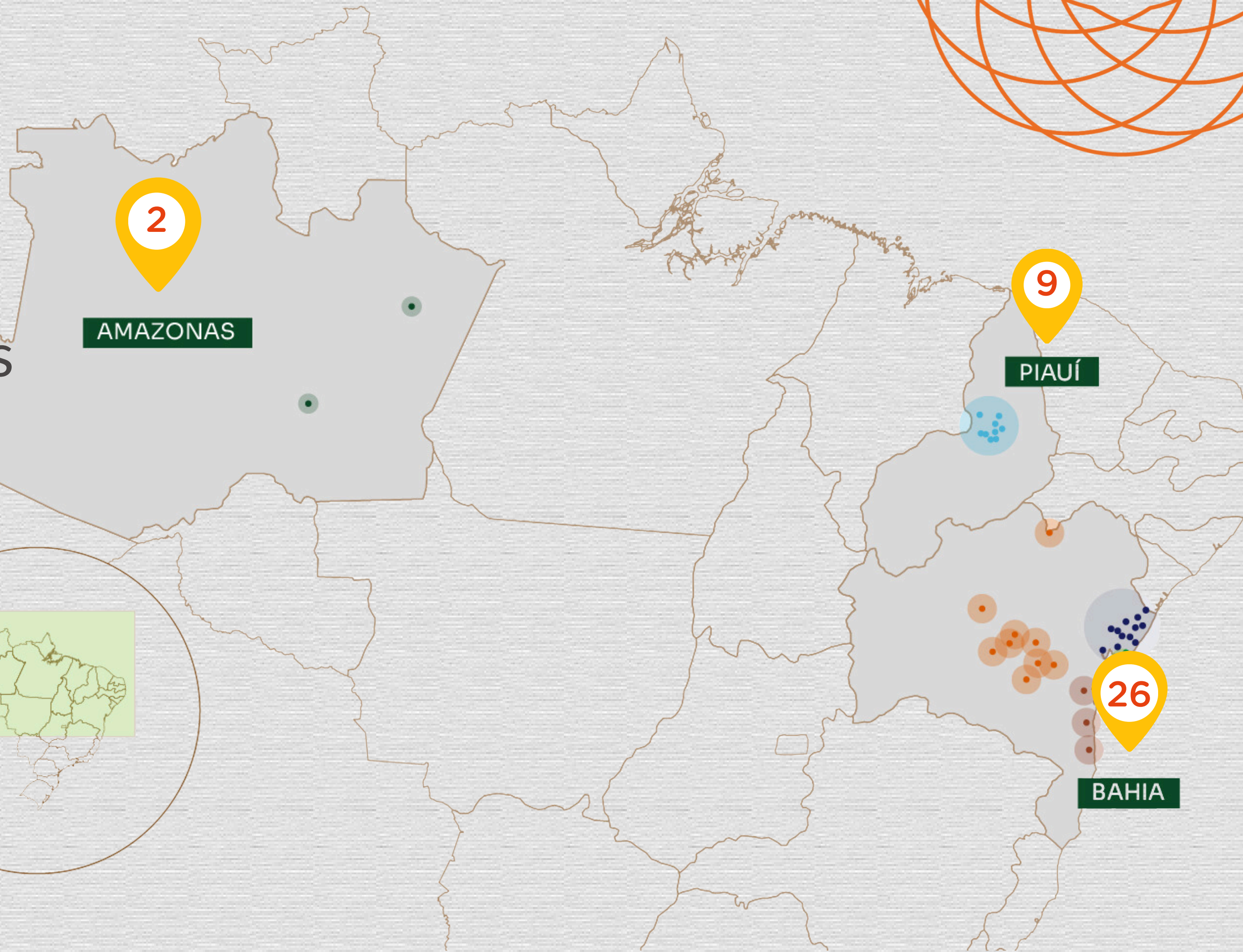
Onde Atuamos?

3 Estados
37 Municípios

26 municípios
na Bahia

9 municípios
no Piauí

2 municípios
no Amazonas



NOSSO COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA

Acreditamos que é necessário manter uma coerência epistemológica para garantir a semelhança fundamental entre o que se ensina e o objeto ou prática social que se pretende que os alunos aprendam, como referenda a nossa educadora Délia Lerner.

Seguindo esse pressuposto, sistematizamos as nossas premissas de alfabetização, dentro da concepção defendida por nós, de uma abordagem construtivista psicogenética. Sistematizamos, também, Situações Didáticas, que se constituem em práticas avaliativas institucionais, que foram implementadas em sala de aula, nos municípios parceiros.



Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro

Qual a alfabetização que queremos?

Este foi o ano em que perdemos a grande mestra que nos inspirou e inspira em relação à alfabetização na concepção construtivista psicogenética, Emília Ferreiro, que nos deixou no dia 26 de agosto. Suas pesquisas revelaram os mecanismos pelos quais as crianças aprendem a ler e escrever. Ela nos ensinou a respeitar as crianças como sujeitos da cultura do escrito. Para nós do ICEP, Emília Ferreiro sempre foi a nossa principal referência em concepções de aprendizagem na alfabetização, pois acreditamos que, como ela dizia, “precisamos de leitores críticos, precisamos de crianças e jovens que saibam dizer suas palavras por escrito, de maneira convincente”.

O Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP) adota uma abordagem construtivista psicogenética de alfabetização, fundamentada em princípios que garantem uma prática pedagógica centrada na criança que pensa e em suas necessidades. Um dos pilares dessa concepção é assegurar o respeito à infância, criando um ambiente onde as crianças sintam-se encorajadas e desafiadas a refletirem sobre a escrita. Esse ambiente visa, ainda, oportunizar o ingresso das crianças nas culturas do escrito, sempre respeitando as características da escrita como um objeto sociocultural real, com seus propósitos comunicativos assegurados pela escola.

Reconhecendo a diversidade das cronologias de aprendizagem, o ICEP valoriza e potencializa, através da formação continuada, a interação entre as crianças, permitindo que cada uma avance em seu próprio ritmo. Para tanto, é essencial disponibilizar e possibilitar o uso de recursos gráficos como fontes de consulta, especialmente palavras que já conhecem a escrita, a exemplo de nomes próprios, o que contribui significativamente para a construção da autonomia da criança no processo de apropriação da leitura e da escrita.

As práticas pedagógicas são cuidadosamente discutidas nos espaços formacionais, considerando o que as crianças já sabem e o que ainda precisam aprender. Com isso, são propostas também, situações em que as crianças enfrentem problemas a resolver e decisões a tomar, sempre em função do que se propõem a produzir. Ademais, propõe-se a reflexão sobre o sistema de escrita a partir de situações comunicativas que façam sentido para a criança, refutando práticas que propõem a análise de palavras descontextualizadas.

A partir desses princípios, o ICEP acredita que seja necessário manter a coerência entre as práticas avaliativas e as situações de ensino, evitando diagnósticos que se concentram exclusivamente no sistema de escrita, garantindo uma abordagem mais ampla e integrada da aprendizagem.



Conheça as nossas premissas para a alfabetização inicial na perspectiva construtivista psicogenética:

- 1 Assegurar o respeito à infância, favorecendo um ambiente de leitura e escrita no qual as crianças se sintam encorajadas e desafiadas a refletirem sobre a escrita.
- 2 Oportunizar o ingresso nas culturas do escrito, respeitando as características da escrita como um objeto sociocultural real, ou seja, seus propósitos comunicativos.
- 3 Respeitar as diversas cronologias de aprendizagem e potencializar a interação entre as crianças.
- 4 Disponibilizar e incentivar o uso dos recursos gráficos como fonte de consulta, potencializando a construção da autonomia pela criança, no processo de apropriação da leitura e da escrita.
- 5 Considerar o que as crianças já sabem e o que precisam aprender para propor situações nas quais tenham problemas a resolver e decisões a tomar em função do que se propõe a produzir.
- 6 Assegurar que a reflexão sobre o sistema de escrita aconteça em função de uma situação comunicativa que faça sentido para a criança, refutando qualquer prática pedagógica que propõe a análise de palavras descontextualizadas.
- 7 Manter a devida coerência entre as práticas avaliativas e as situações didáticas, evitando diagnósticos que privilegiam apenas o sistema de escrita.

“A alfabetização não é um luxo nem uma obrigação; é um direito. Um direito de meninos e meninas que serão homens e mulheres livres (pelo menos é isso que desejamos), cidadãos e cidadãs de um mundo onde as diferenças linguísticas e culturais sejam consideradas uma riqueza e não um defeito”
(Emília Ferreiro)

Situação Didática Avaliativa é sistematizada e registrada como documento inédito

Este ano registramos documentos avaliativos inéditos, na Câmara Brasileira de Livros, que contemplam a nossa metodologia de avaliação. As Sequências Didáticas Avaliativas Institucionais, documentos dos anos iniciais de Língua Portuguesa e Matemática, foram desenvolvidos colaborativamente com as/os educadoras dos municípios parceiros e sistematizados entre 2021 e 2022, com a intenção de aproximar a avaliação da aprendizagem da concepção que defendemos.

Desenvolvemos uma proposta avaliativa e de ensino que rompe com a dicotomia entre avaliação e aprendizagem, propondo uma aproximação mais efetiva entre o que se ensina e o que se avalia. A proposta foi planejada a partir das “Premissas para elaboração de Situações Didáticas”, sistematizadas pelos formadores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental que atuam no ICEP.

As sequências didáticas avaliativas foram realizadas nas escolas das redes parceiras, com grande interesse e curiosidade pelas educadoras e estudantes que participaram desse processo. Elas privilegiam temas ligados às culturas locais e às questões socialmente vivas, a exemplo de estudos sobre a dengue, abelha/mel e o cultivo do cajueiro.



ICEP
INSTITUTO CHAPADA
DE EDUCAÇÃO E PESQUISA
Lendo o Mundo
para Escrever a Vida

CADERNO DO PROFESSOR

Situação Didática Avaliativa Institucional

1º AO 3º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL
ANO 2023



ICEP
INSTITUTO CHAPADA
DE EDUCAÇÃO E PESQUISA
Lendo o Mundo
para Escrever a Vida

CADERNO DO PROFESSOR

Situação Didática Avaliativa Institucional

4º E 5º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL
ANO 2023

Situação Didática Avaliativa é apresentada em Congresso Nacional

O relato de experiência “Situação Didática Avaliativa: um dispositivo de formação de Professores” foi apresentado pela equipe pedagógica do ICEP no II Congresso Nacional de Avaliação para Aprendizagem (Conaap), promovido pela Faculdade de Educação (FACED/UFBA), no mês de julho. Bete Monteiro, Janara Botelho e Raidalva da Silva relataram a experiência vivida na elaboração coletiva da situação avaliativa de leitura e escrita. Todo esse processo assume como objetivo principal produzir insumos para a ressignificação das ações de formação continuada desenvolvidas pelo ICEP e das práticas de ensino dos municípios.

“Nossa expectativa é que esta proposta possa se transformar em um dispositivo de formação que suscite reflexões fecundas sobre como se aprende e como se ensina a ler e a escrever de um jeito que faça mais sentido para as crianças, para professoras e professores, por meio das experiências, interesses e conhecimentos prévios”, define Bete Monteiro. Este documento avaliativo poderá oferecer pistas às redes municipais acerca das aprendizagens dos estudantes no que tange às práticas leitoras e escritoras.



Equipe pedagógica apresenta o trabalho: *Situação Didática Avaliativa: um instrumento para formação de professores*, no II Conaap, UFBA, em julho de 2023.

NOSSO COMPROMISSO COM O DEBATE PÚBLICO DA EDUCAÇÃO

Ampliamos o conceito de mobilização sociopolítica, para dentro e para fora da nossa instituição. Entendemos que a Educação precisa ser realizado por todos: estudantes, familiares, sociedade e educadores. Além de atuar na mobilização e na formação continuada, promovendo formações, oficinas e ciclo de debates, entendemos que temos um papel fundamental no monitoramento das políticas públicas de educação. Por isso participamos intensamente dos debates a cerca da política de educação no país e contribuimos com a escrita de proposições para a política nacional de alfabetização.



Foto acervo ICEP | Sérgio Alves

Contribuímos com o debate e proposições para a **política nacional de alfabetização**

Como integrantes da Rede Latino-americana de Alfabetização, participamos do debate sobre as possibilidades e princípios norteadores para a formulação e implementação de estratégias de educação continuada no âmbito do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, através de reuniões técnicas, com diversas pesquisadoras e educadoras do campo da alfabetização, promovidas pela Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Básica (DPDIC), do Ministério da Educação (MEC).

Em conjunto com diversas organizações que atuam no setor, elaboramos uma nota técnica sobre o programa "Compromisso Nacional Criança Alfabetizada", onde foram elencados 10 pontos que acreditamos que precisam ser garantidos na política nacional de alfabetização.

Acreditamos que uma política pública nacional para a alfabetização precisa de uma definição de qual alfabetização se almeja para a população, indicando qual o processo de aprendizagem é coerente com a concepção adotada. É necessário definir uma concepção de alfabetização que reconheça as crianças como membros ativos de uma sociedade, rechaçando práticas pedagógicas rudimentares de leitura e escrita em qualquer segmento de ensino.

É necessário que se construa um alinhamento entre a concepção de alfabetização e os indicadores previstos nas matrizes de referência das avaliações nacionais, aspecto imprescindível para induzir a necessária transformação das práticas pedagógicas em prol da plena participação nas práticas sociais de leitura e escrita. E garantir que seja amplamente disponibilizado aos professores as contribuições das pesquisas psicolinguísticas e didáticas, pautadas em referenciais científicos que consideram o que as crianças pensam.



10 pontos que precisam ser garantidos na política nacional de alfabetização

- 1 Que a política de alfabetização do atual governo ofereça a definição de qual alfabetização se almeja para a população, assim como indique qual o processo de aprendizagem é coerente com a concepção adotada.
- 2 Que seja definida uma concepção de alfabetização que reconheça as crianças como membros ativos de uma sociedade, rechaçando práticas pedagógicas rudimentares de leitura e escrita em qualquer segmento de ensino.
- 3 Que o MEC assuma o compromisso de garantir que a escola ofereça oportunidades e condições para que os estudantes exerçam e se apropriem das mais diversas práticas sociais de leitura e escrita, de modo que elas não continuem exclusivas daqueles que tiveram o privilégio de nascer em contextos sociais mais favorecidos.
- 4 Que seja amplamente disponibilizado aos professores as contribuições das pesquisas psicolinguísticas e didáticas, pautadas em referenciais científicos que consideram o que as crianças pensam.
- 5 Que se construa um alinhamento entre a concepção de alfabetização e os indicadores previstos nas matrizes de referência das avaliações nacionais, aspecto imprescindível para induzir a necessária transformação das práticas pedagógicas em prol da plena participação nas práticas sociais de leitura e escrita.
- 6 Que sejam respeitados os diferentes tempos de aprender e que a definição de uma idade certa não impeça as crianças de refletirem sobre a escrita e nem seja geradora de fracasso escolar.
- 7 Que seja implementado o acompanhamento do processo de alfabetização nas diferentes regiões do país, através de pesquisas científicas desenvolvidas por pesquisadores de universidades públicas brasileiras e por pesquisadores de reconhecido conhecimento na área de outros países da América Latina.
- 8 Que a modelagem da colaboração e a arquitetura de gestão da política de alfabetização do atual governo refute qualquer estratégia meritocrática e potencialize o trabalho colaborativo entre os professores e gestores, constituindo, por exemplo, núcleos regionais que se configurem como espaços de apoio às redes municipais.
- 9 Que as universidades, especialmente públicas, sejam reconhecidas como instituições propositivas em relação aos problemas enfrentados na educação básica e que sejam convocadas a participar do diálogo em busca de alternativas possíveis para o campo das políticas públicas de alfabetização.
- 10 Que sejam integradas e articuladas diferentes políticas do MEC para construção, em conjunto com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), de um programa nacional que ofereça as condições necessárias às secretarias de educação para que possam avançar na construção de políticas públicas municipais de formação de professores, com apoio técnico, material e financeiro.

As ações de mobilização sociopolítica reforçaram a importância da mobilização da sociedade no acompanhamento da política pública municipal de educação

A mobilização sociopolítica foi amplamente debatida e estudada ao longo do ano. As equipes do ICEP realizaram grupos de estudos para se aprofundar nas temáticas de mobilização e colaboração, com a assessoria da professora e pesquisadora Thais Costa e seminários de mobilização sociopolítica, abertos para diversos representantes dos municípios.

Temas como governança colaborativa, mobilização sociopolítica e colaboração intermunicipal foram debatidos com as presenças de especialistas, como o professor e pesquisador em comunicação, educação e mobilização social da Colômbia, Bernardo Toro. E do doutor em ciência política e pesquisador em Arranjos de Desenvolvimento da Educação, Fernando Abrucio.



FERNANDO ABRUCIO

Doutor em Ciência Política e
Pesquisador em Arranjos de
Desenvolvimento da
Educação



BERNARDO TORO

Professor e pesquisador
em comunicação, educação
e mobilização social
(Colômbia)

Oficinas com estudantes e familiares ampliaram a participação da sociedade no debate público da educação

Ampliamos a participação da sociedade, comunidade, estudantes e familiares no debate público sobre a educação, em encontros formativos e ciclos de debate, que contemplaram temáticas atuais e questões socialmente vivas que estão presentes no cotidiano dos estudantes e familiares, pois entendendo que temos um compromisso com a educação integral, para além dos muros da escola.

Os encontros formativos com os familiares buscaram fortalecer a relação família-escola e ampliar a participação da família no acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes em conjunto com a escola. As oficinas com estudantes apresentaram temas atuais, promoveram a ampliação do interesse pela leitura e pela escrita e fomentaram a participação dos estudantes na escola e nos debates sobre as políticas públicas de educação.



Seminário de Mobilização Jandaíra (BA) - 2023



Seminário de Mobilização Cachoeira (BA) - 2023



Seminário de Mobilização de Itanagra (BA) - 2023

Ciclo de Debates sobre educação abordou temas atuais em lives abertas ao público

O 4º Ciclo de Debates sobre Educação contou com duas lives abertas ao público, onde abordamos os temas da crise climática e da participação indígena na sociedade brasileira, com grandes especialistas nas temáticas.

Os encontros reuniram mais de 200 espectadores ao vivo e os vídeos alcançaram mais de mil e setecentas visualizações, com uma vasta abrangência de representantes dos municípios parceiros e do público em geral.

As lives estão disponíveis em nosso canal do youtube

Acesse os Ciclos de Debate
youtube.com/institutochapada



277 Espectadores
ao Vivo
+1700 Visualizações

A importância da participação indígena na sociedade brasileira



Eliane Potiguara
Escritora e Doutora
honoris causa (UFRJ)

Educação ambiental: o que a escola pode fazer diante da crise climática?



Rachel Trajber
Coordenadora do Programa de
Educação do Centro Nacional
de Monitoramento e Alertas de
Desastres Naturais (Cemaden)



Rita Silvana
Coordenadora Geral de
Educação Ambiental do MEC

NOSSO COMPROMISSO COM O FUTURO

Fortalecemos a nossa governança, atraindo associados colaboradores de diferentes setores sociais para compor a nossa equipe, ao mesmo tempo em que nos despedimos de associados fundadores, que nos ajudaram a criar a nossa organização e a ser quem somos. Ampliamos o nosso diálogo com a sociedade porque entendemos que precisamos dialogar com os mais diversos setores, que atuam pelos Direitos Humanos, para além da educação.

Demos mais um passo na realização de um sonho: a criação da área de pesquisa do ICEP, que faz jus ao nosso nome: Instituto Chapada de Educação e Pesquisa. A nossa Escola de Formadores vem se tornando cada dia mais um eixo estruturante do nosso trabalho, qualificando os nossos formadores e as equipes dos municípios, para que se tornem cada dia mais autônomos.



Foto acervo ICEP | Altemar Reis

Ampliação do diálogo com a sociedade

Conselho Diretor amplia diálogo com diversos setores da Educação em busca de novas parcerias

O trio Gestor participou do 12º Congresso GIFE 2023, que aconteceu no Memorial da América Latina, na cidade de São Paulo, no mês de abril. Com o tema “Desafiando Estruturas de Desigualdades”, o Congresso é o maior encontro sobre investimento social e filantropia do Brasil, reunindo as mais importantes lideranças da área. O Congresso GIFE reuniu as principais lideranças do setor, dirigentes de organizações da sociedade civil, acadêmicos, consultores e representantes do governo.

Também estivemos presentes no XX Fórum da Undime Bahia: “Olhares sob o fazer da gestão educacional pública municipal para a garantia da equidade e da qualidade da aprendizagem”. O encontro reuniu representantes de 364 municípios e mais de 900 educadores no mês de abril, em Salvador. “Precisamos estar presentes nesses espaços, ampliando o diálogo com a sociedade e em busca de novas oportunidades de parcerias para o ICEP”, justifica o Diretor Executivo Fernando Rossetti.

📍 12º Congresso GIFE (SP)

Congresso GIFE 2023: Desafiando Estruturas de Desigualdades



📍 XX Fórum UNDIME-BA

“Olhares sob o fazer da gestão educacional pública municipal, para a garantia da equidade e qualidade da aprendizagem”



Fortalecimento da Governança

Reestruturação da equipe: novos integrantes da Assembleia amplia diversidade de representações

Após mudanças no estatuto, ocorridas no ano anterior, a assembleia geral do ICEP - órgão deliberativo da organização, passou por mudanças significativas. Alguns membros deixaram as cadeiras que ocupavam desde o início da organização e novos membros passaram a integrar o órgão.

A assembleia geral foi ampliada e passou a ser composta por 15 associados, entre efetivos e colaboradores. O Conselho Fiscal também teve o seu quadro de conselheiros renovado. Atualmente a governança do ICEP é composta pelo Conselho Diretor (3 representantes), Assembleia (15 associados), Conselho Consultivo (11 integrantes) e Conselho Fiscal (3 membros).

Com novos integrantes, Assembleia passa a ser composta por 15 membros.



Prof.ª Cristina Mattos
Secretária de Educação de Acajutiba (BA) e Coordenadora Territorial da Undime-BA



Irandir Dionísio
Procuradora de Inhambupe (BA)



Marcus Fuchs
Assessor do Icep
Consultor em Gestão de organizações sociais



Prof. Roberto Sidney
Formador/Especialista do Icep. Doutor em Educação (UFBA)



Thais Costa
Formadora/Especialista do Icep e Doutora em Educação (PUC)

Conselho Fiscal renova quadro de conselheiros. Conselho Fiscal renova quadro de conselheiros.



Enoque Francisco
Associado efetivo do ICEP



Ricardo Berbel
Diretor da Undime na Chapada



Simone Neves
Secretária de Educação de Iraquara (BA)

Reestruturação da equipe

Como parte da reestruturação da instância governamental, nos despedimos de alguns dos associados e conselheiros, que deixam seus assentos na assembleia, muitos presentes desde o início da nossa organização e que contribuíram muito com a nossa caminhada.

Agradecemos a cada uma e cada um, pela intensa dedicação e contribuições à nossa organização, ao longo de mais de 20 anos. Seremos sempre parceiros na busca por uma educação pública de qualidade.



Núcleo de Pesquisa ICEP dá seus primeiros passos com levantamento de pesquisas acadêmicas

Após quase duas décadas desde a fundação em 2006 na Chapada Diamantina, o Instituto decidiu avançar para a realização de um sonho antigo: criar seu Núcleo de Pesquisa. Como primeiro passo nessa direção, realizamos um mapeamento de produções acadêmicas que analisam e/ou mencionam o trabalho do ICEP. O levantamento inclui artigos, dissertações, teses, livros e demais produções científicas.

Esse levantamento contou com a contribuição de colaboradores e demais agentes que compõem a rede do Instituto, que apontaram informações para ajudar a localizar os trabalhos acadêmicos gerados nos diferentes territórios do país, com o apoio de uma consultoria para este fim. A pesquisa inclui teses, dissertações, artigos, livros, entre outras produções acadêmicas que abordam o ICEP, outras produções acadêmicas que abordam o ICEP, alcançou, até o final de ano, 151 publicações.

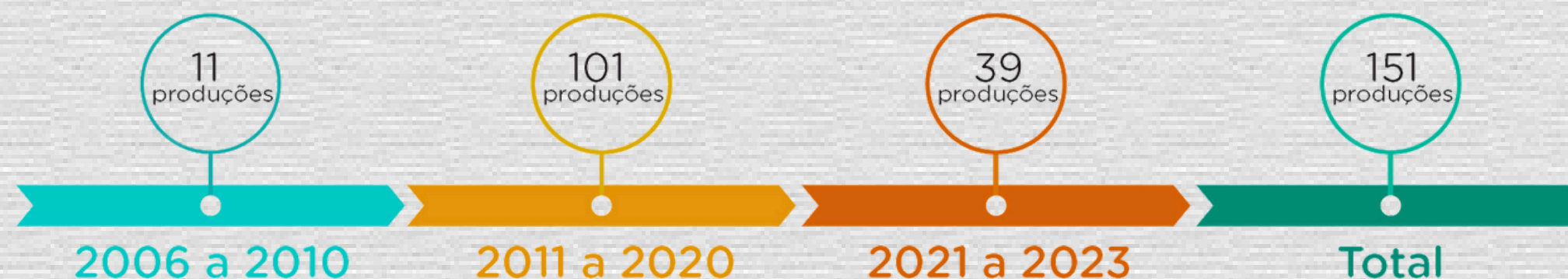
Ao longo da sua trajetória, o ICEP veio contribuindo com a implementação de políticas públicas de formação continuada, fortalecendo a mobilização sociopolítica e gerando conhecimento para garantir a aprendizagem dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Em seu nome, destaca-se a importância da pesquisa como aliada da atuação pelo acesso universal à educação pública de qualidade.

A organização é referência nacional na formação de equipes técnicas, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e professores; gestão da aprendizagem e redes de ensino; produção e sistematização de conhecimento, além da mobilização de atores sociais e políticos. “Estamos criando algo inédito no país, pensando a coerência conceitual entre ensino, aprendizagem e avaliação, na perspectiva da realidade de cada município”, celebra a Diretora Pedagógica Elisabete Monteiro.

O Resumo Executivo apresenta os resultados desse primeiro movimento rumo à criação do nosso Núcleo de Pesquisa. Esse novo capítulo do ICEP só está começando e esperamos ter você como correalizador! Seguimos juntas e juntos, de braços dados com a ciência, ampliando, aprimorando e fortalecendo a geração de conhecimento, em rede, pela garantia do direito à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental de qualidade.



[Acesse o Resumo Executivo](#)



Quem forma os formadores?

Um dos nossos compromissos com os municípios parceiros é qualificar as equipes locais para que possam cada vez mais se tornarem autônomas. Por isso, ao longo da parceria o ICEP vai se retirando aos poucos e as equipes locais vão assumindo os papéis de formadores das suas redes. Entendemos que para isso precisamos qualificar ainda mais as equipes de formadores que estão atuando na linha de frente junto aos municípios.

Para isso, os nossos profissionais também passam pela formação continuada, em nossa escola de formadores, que reúne um time de consultores, assessores, especialistas, mestres e doutores nos diversos segmentos em que atuamos, nas áreas de matemática, linguagens, avaliação, alfabetização, educação infantil, gestão escolar e mobilização sociopolítica.

Esses mesmos profissionais também promoveram formação para as equipes técnicas, gestores escolares e coordenadores pedagógicos dos municípios parceiros, nos encontros Territoriais, que reúnem diversos municípios, e Interterritoriais - onde se reúnem por territórios, para trocas de experiências e fortalecimento da colaboração intermunicipal e da atuação em rede.



Educação Infantil
Claudia Molinari



Alfabetização
Giovana Zen



Mobilização
Thais Costa



Avaliação
Daniel Helene



Educação Infantil
Silvana Augusto



Matemática
Fernando Oliveira



Gestão Escolar
Cleuza Repulho

NOSSO COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Com o compromisso de tornar os nossos processos e ações cada vez mais transparente, iniciamos a elaboração do nosso Regimento Interno, que discorre sobre vários aspectos a respeito do funcionamento da organização.

Permanecemos em diálogos com instâncias ligadas à gestão e adequação das organizações da sociedade civil. Seguimos buscando uma prestação de contas com os nossos pares e com a sociedade que não deixe dúvidas acerca da lisura de todos os nossos contratos, processos, parcerias e recursos.



Foto acervo ICEP | João Ernandes

Criação do Regimento Interno visa ampliação da transparência e melhoria nos procedimentos

Criação do Regimento Interno

O ICEP tem o compromisso de ser transparente em todas as suas atividades e setores. E como parte do processo de reestruturação institucional, esse ano demos início à criação do nosso Regimento Interno, que discorre sobre vários aspectos a respeito do funcionamento da organização, desde os critérios de contratação e relações de parcerias, até as relações trabalhistas. O documento, elaborado coletivamente por diversas instâncias da organização, está em processo de aprimoramento pela Assembleia, com previsão para ser publicizado para toda a organização até o ano seguinte.

Participação em instâncias de apoio à democracia

Seguimos participando dos debates promovidos pelo Conselho de Gestão das Organizações Sociais (Cogeos), que integramos desde 2017, como representantes da sociedade civil. O Cogeos é um órgão consultivo, deliberativo e de supervisão, ligado à Secretaria Municipal de Gestão (Semge) da prefeitura de Salvador, encarregado de gerir e deliberar sobre as relações entre o poder público municipal e as organizações sociais. “Ao fazer parte do Cogeos, o ICEP está apoiando o fortalecimento da participação democrática da população e o interesse público na formulação e implementação de políticas públicas municipais” explica Eliana Muricy, assessora jurídica do ICEP.



Reunião Cogeos

Secretaria Municipal
de Educação de Salvador

“Ao fazer parte do Cogeos o ICEP está apoiando o fortalecimento da participação democrática da população e o interesse público na formulação e implementação de políticas públicas municipais”

Eliana Muricy - Assessora Jurídica

Demonstrações Financeiras 2023

Em 2023, mais de 80% da nossa receita veio de projetos financiados por parceiros públicos (41%) e privados (47%). As doações representaram 7% das receitas, doação da organização internacional filantrópica, Imaginable Futures, contribuindo significativamente para nosso desenvolvimento organizacional e aprimoramento dos processos internos.

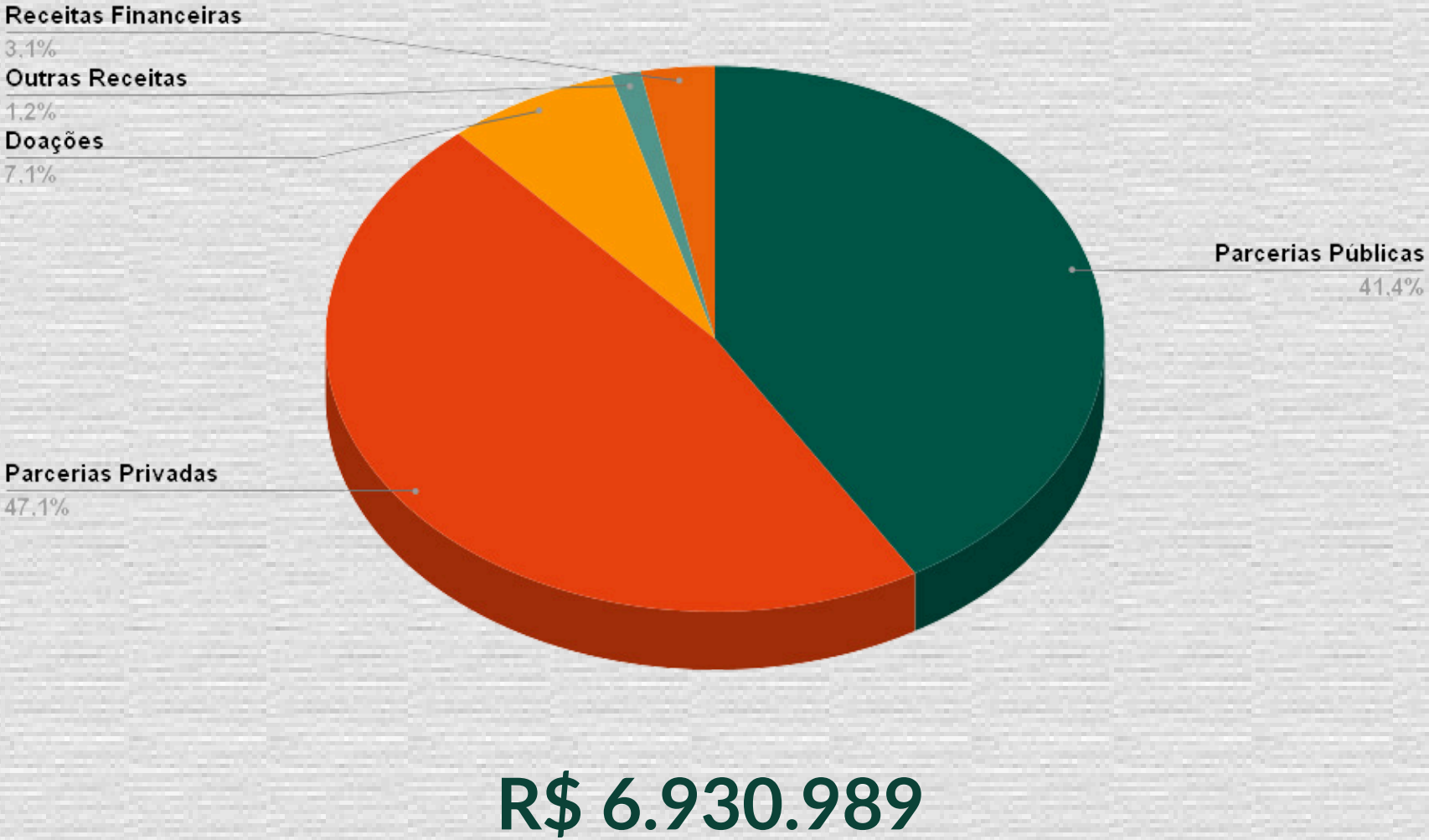
O maior número de parceiros públicos está no Território da Chapada Diamantina, com os municípios de: Boa Vista do Tupim, Curaçá, Gentio do Ouro, Ibicoara, Ibitiara, Iraquara, Itaetê, Marcionílio Souza e Seabra. Além dos municípios da Chapada, firmamos contratos com o município de Salvador, na Bahia, e Francinópolis, no estado do Piauí.

Entre as parcerias privadas, destacam-se o Bracell Social, atuando em 12 municípios do Litoral Norte, A Agência de Desenvolvimento do Sul da Bahia (ADR) e a Mondelez Internacional, atuando em 3 municípios do Litoral Sul, Itaú Social, em 9 municípios do Piauí e Instituto Gesto, em dois municípios do Amazonas.

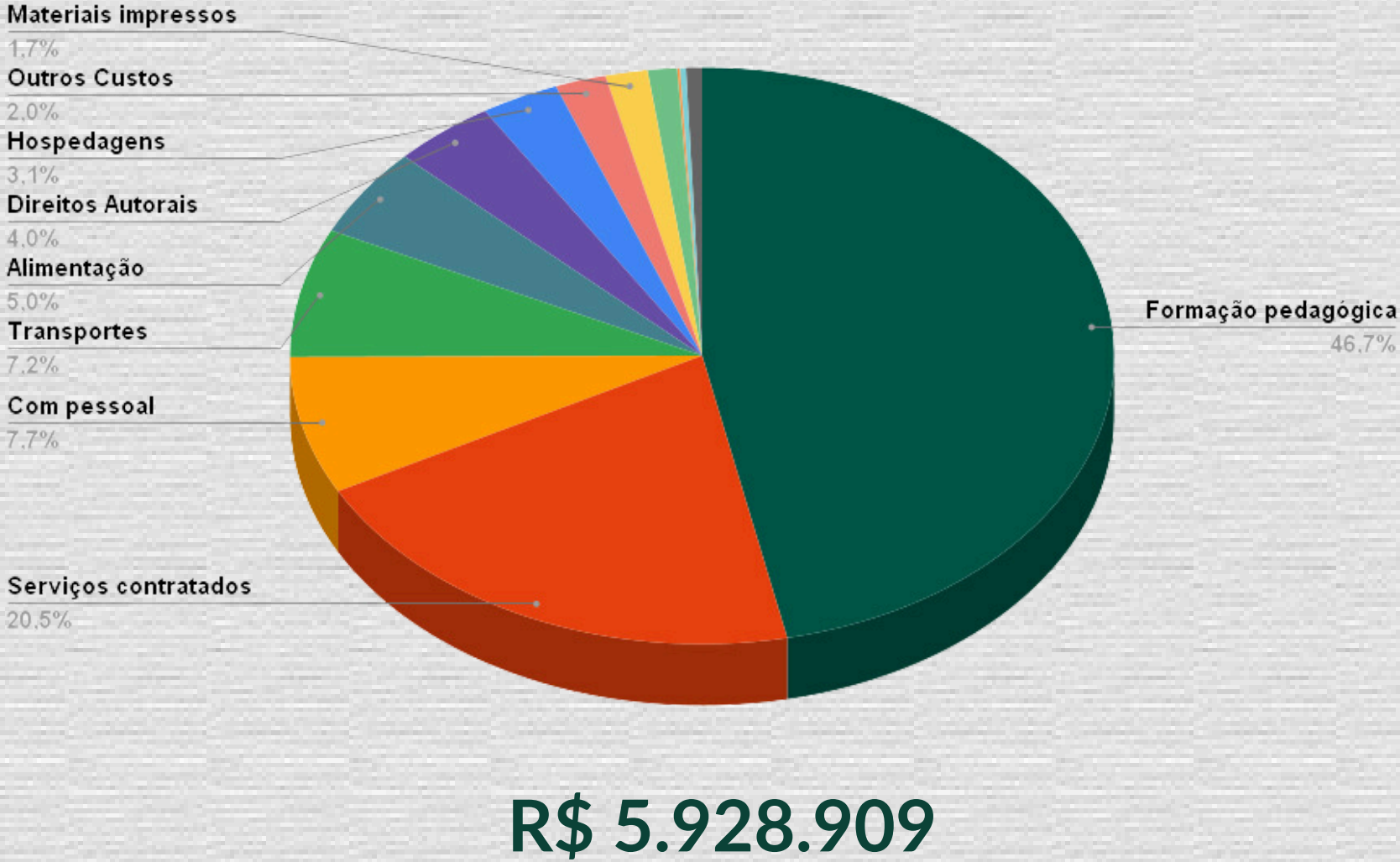
Parte das receitas de 2023 foi recebida no último trimestre do ano e, por isso, só é investida em 2024.

Receitas e despesas

Receitas



Despesas



Tecnologia social ICEP

A tecnologia social **Territórios Colaborativos pela Educação**, desenvolvida pelo ICEP, envolve todo o conjunto de profissionais da educação – além de familiares, estudantes, representantes da sociedade civil e gestores públicos de um determinado território, na busca conjunta das transformações desejadas para a melhoria do sistema educacional nos municípios envolvidos. Essa tecnologia, que teve início desde os primórdios da organização, recebeu o selo de tecnologia social certificada pela Fundação Banco do Brasil.

O ICEP acredita na atuação territorial e na colaboração intermunicipal em educação e vem atuando no fomento e parceria técnica com municípios agrupados em territórios, atuando em parceria técnica com alguns Arranjos de Desenvoltimentos da Educação (ADE) do Brasil, como os ADEs Chapada Diamantina e Regiões, que em 2023 reuniu 12 município na parceria com a formação continuada. O ADE Agreste Litoral Norte, que reuniu 9 municípios neste ano, e os arranjos GE4 e GE5 do Piauí, que reúnem 9 municípios do estado do Piauí.



Foto acervo ICEP | Sérgio Alves

Territórios Colaborativos pela Educação

6 TERRITÓRIOS

4

Arranjos de
Desenvolvimento
da Educação (ADE)

TERRITÓRIO AGRESTE | 12 MUNICÍPIOS
Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE)
Agreste Litoral Norte

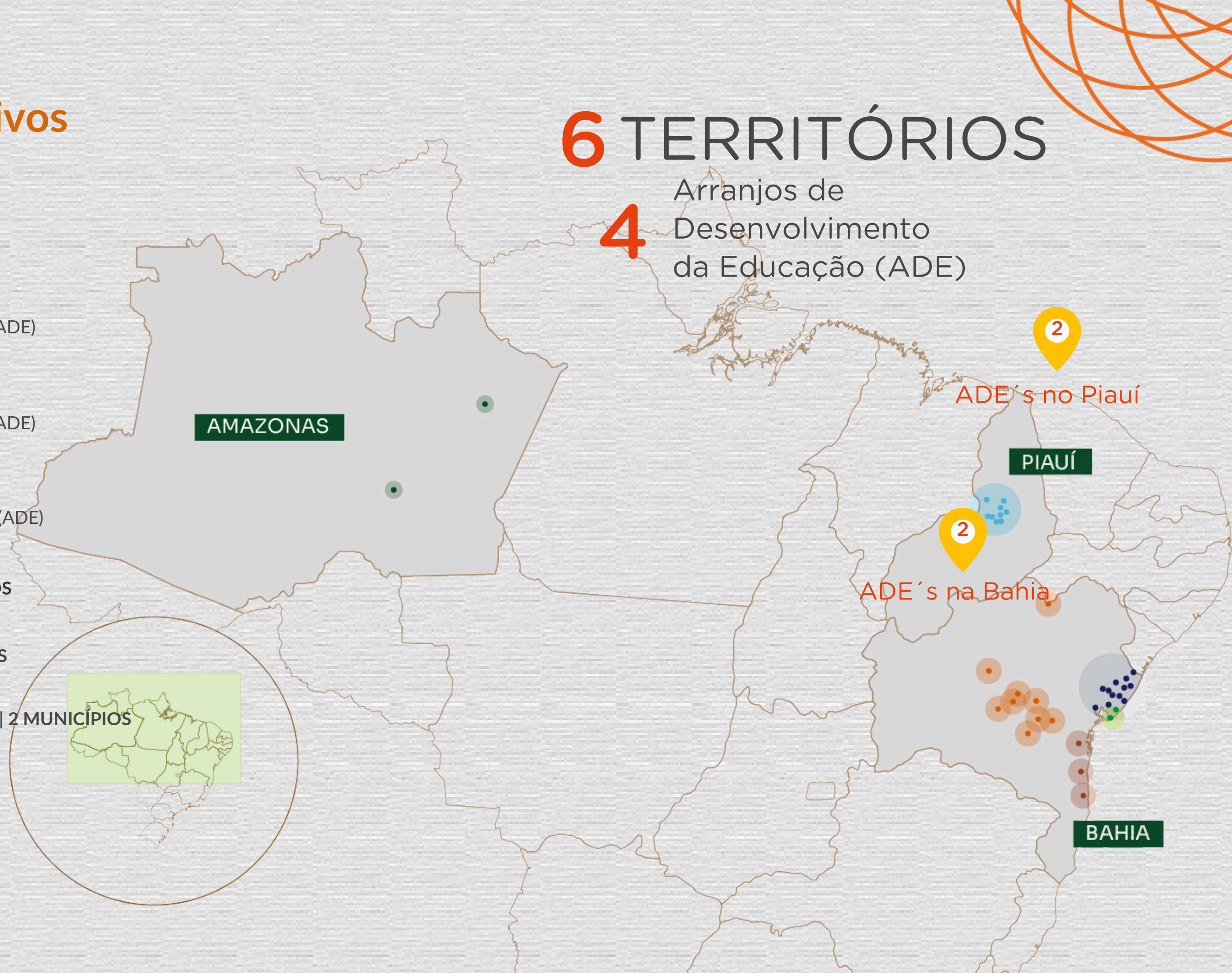
TERRITÓRIO CHAPADA | 9 MUNICÍPIOS
Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE)
Chapada Diamantina e Regiões

TERRITÓRIO PIAUÍ | 9 MUNICÍPIOS
Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE)
GE4 e GE5

TERRITÓRIO LITORAL SUL | 3 MUNICÍPIOS

TERRITÓRIO AMAZONAS | 2 MUNICÍPIOS

TERRITÓRIO REGIÃO METROPOLITANA | 2 MUNICÍPIOS



Territórios Agreste e Recôncavo

Arranjo de Desenvolvimento da
Educação Agreste Litoral Norte e
Recôncavo

Projeto Educação Continuada

Projeto tem atuação em 12 municípios visando contribuir para o desenvolvimento da Educação Básica, a partir da qualificação das práticas de gestão educacional e escolar, da mobilização social e do fortalecimento da política da formação continuada em contexto profissional para alavancar a qualidade da educação pública.



ALCANCE

12 municípios



310
escolas



2.152
profissionais
da Educação



24.532
estudantes
beneficiados

26.684
beneficiários
alcançados

*Dados de 2023



ANA FALCÃO
Coord. Pedagógica Territorial



Seminário Didático Territorial do Agreste
24/11/23 | Fotos: ICEP | Plural Comunicação

Território Amazonas

Programa Plantar Educação

Parceiro: Instituto Gesto Vetor Brasil

As ações acontecem com apoio do Programa Plantar Educação, para profissionais que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais, 1º e 2º). Em Manicoré, a formação é promovida através do Programa Municipal de Alfabetização “Manicoré: É Hora de Alfabetizar”. Em Itacoatiara, é realizado através do Programa Municipal de Alfabetização “Alfa Ita”.

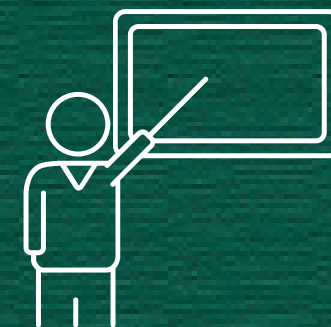


ALCANCE

2 municípios



274
escolas



1007
profissionais
da Educação



10.846
estudantes
beneficiados

11.853

beneficiários
alcançados

*Dados de 2023



RAIDALVA DA SILVA
Coord. Pedagógica Territorial



Seminário Didático Amazonas - Manicoré 4.12.23
Fotos: Altemar Reis



Seminário Didático Amazonas - Itacoatiara 12.12.23
Fotos: Ascom Itacoatiara

Território Chapada Diamantina

Arranjo de Desenvolvimento da Educação
Chapada Diamantina e Regiões



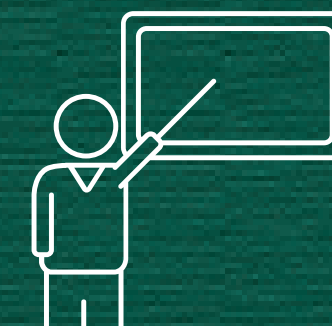
Projeto de Formação Continuada

Formação é promovida pelas secretarias municipais de 9 municípios, visando o fortalecimento da formação continuada nas redes de ensino. Território de atuação inicial do ICEP, possui municípios novos, em fases inicial, e municípios com quase 20 anos de atuação, em fase avançada.

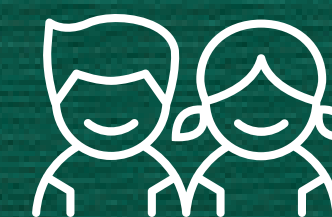
ALCANCE
9 municípios



32
escolas



378
profissionais
da Educação



30.000
estudantes
beneficiados

30.378
beneficiários
alcançados

*Dados de 2023



JANARA BOTELHO
Coord. Pedagógica Territorial



Formação de Equipe Técnica Territorial da Chapada
Fotos: ICEP

Território Litoral Sul

Projeto Compromisso com a Educação Pública

Parceiros: Agência de Desenvolvimento Regional do Sul da Bahia, Instituto Arapyáú e Mondelez Internacional.

O projeto Compromisso com a Educação Pública, promove a qualidade educacional com a formação continuada de profissionais da rede de ensino no sul da Bahia. A formação continuada é realizado pelas secretarias municipais de educação dos municípios de Gandu, Una e Uruçuca e atende a 91 escolas, impactando 856 educadores.

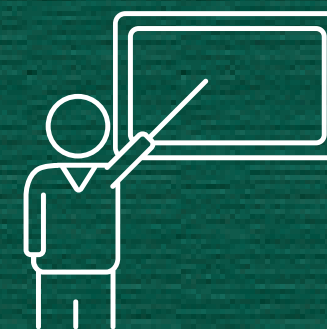


ALCANCE

3 municípios



91
escolas



835
profissionais
da Educação



8.593
estudantes
beneficiados

9.428

beneficiários
alcançados

*Dados de 2023



CLÁUDIA DA HORA
Coord. Pedagógica Territorial



Seminário Didático Territorial do Litoral Sul
01/12/23 | Fotos: ICEP | Ana Lee

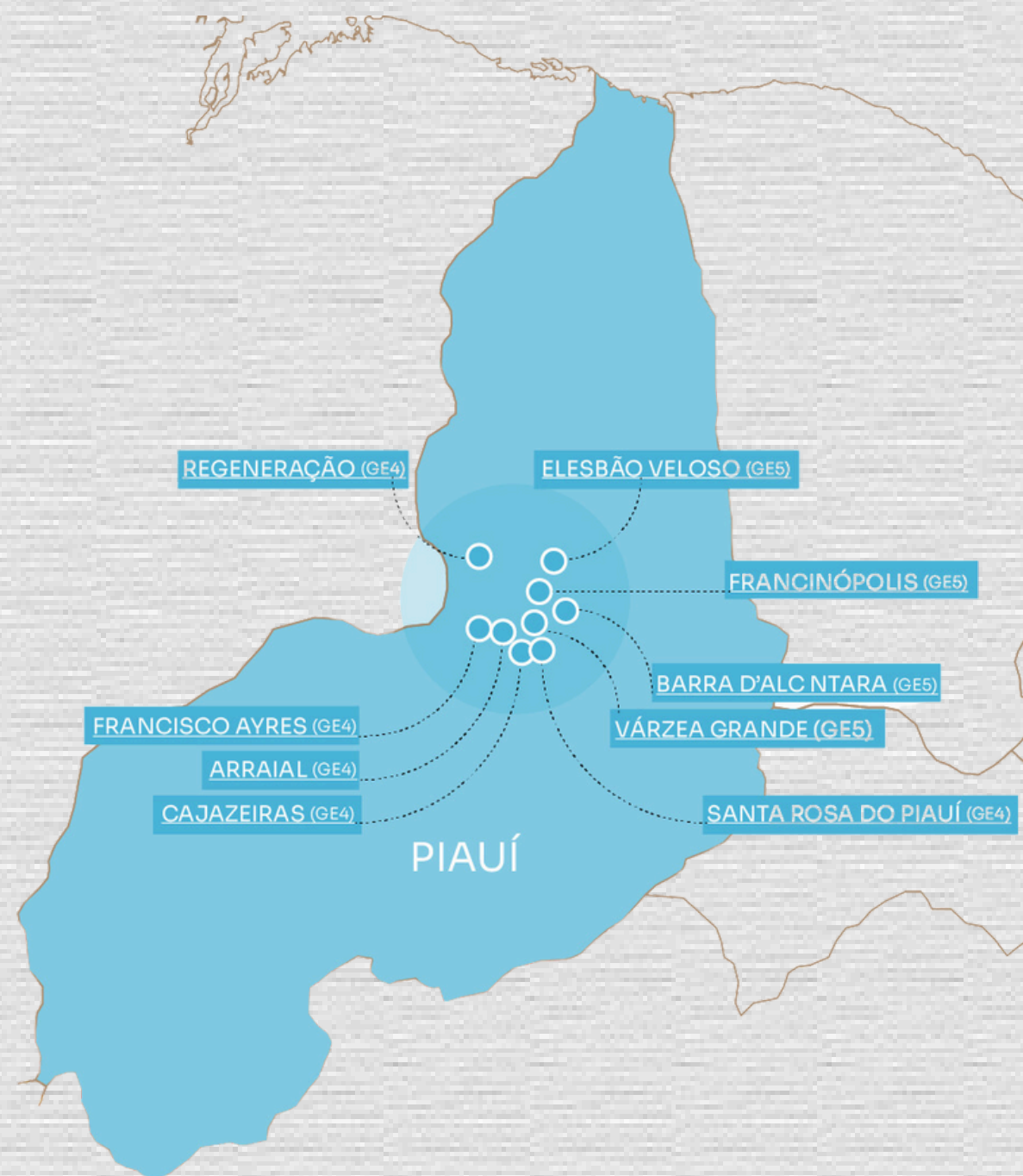
Território Piauí

Arranjos de Desenvolvimento da Educação ADE GE4 e ADE GE5

Programa Melhoria da Educação

Parceiro: Itaú Social

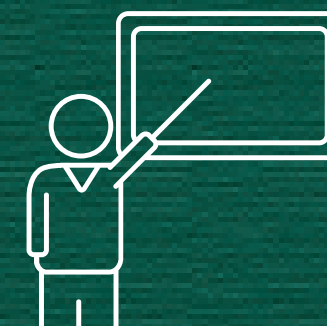
O Programa Melhoria da Educação promove formação continuada para profissionais das redes de ensino, com foco nas tecnologias de Língua Portuguesa e Matemática, para 9 municípios que integram os Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs) GE4 e GE5, visando promover a melhoria das aprendizagens.



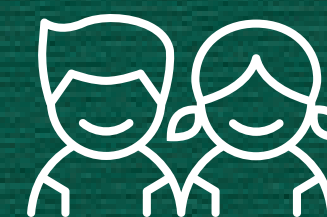
ALCANCE
9 municípios



46
escolas



280
profissionais
da Educação



2.127
estudantes
beneficiados

2.514
beneficiários
alcançados

*Dados de 2023



JANARA DA SILVA
Coord. Pedagógica Territorial



Seminário Didático Territorial do Piauí
07/12/23 | Fotos: Sérgio Pinheiro

Território Região Metropolitana

Projeto de Estruturação do Sistema Próprio de Ensino

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Camaçari (Smed), com a proposta de promover a implementação do sistema próprio de ensino e uma política pública de formação continuada. Representantes da rede ensino realizaram a produção colaborativa de documentos curriculares do município, como a produção de Cadernos Pedagógicos, Diários de Classe e a revisão dos Referenciais Curriculares Municipais.

Projeto Nossa Rede Educação Integral

Promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador (Smed), o projeto visou a consolidação da Política de Educação Integral da Rede Municipal de Ensino. Para isso desenvolveu o Referencial Operacional da Educação Integral, construído colaborativamente com os profissionais da rede, através da formação continuada de educadores que atuam no segmento da educação integral.

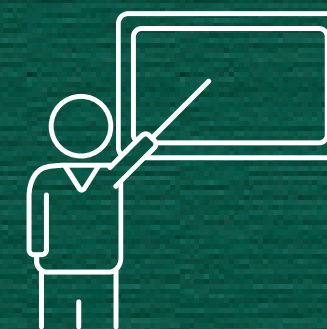


ALCANCE

2 municípios



330
escolas



12.321
profissionais
da Educação



123.843
estudantes
beneficiados

136.164

beneficiários
alcançados

*Dados de 2023



ADRIANA ARAÚJO
Coord. Pedagógica Territorial



Seminário Nossa Rede Educação Integral
Salvador | 30.11.23



Fotos: Formações Projeto Estruturação do Sistema
Próprio de Ensino | Camaçari abril 2024

Foi destaque na mídia

Meu querido diário: alunos aprimoram escrita e leitura registrando seus relatos pessoais

Matéria Boas Lições publicada pelo Itaú Social, relata experiência do município de Una (BA), onde alunos aprimoram escrita e leitura registrando seus relatos pessoais, que depois são apresentados em tertúlias literárias. A matéria, produzida pelo jornalista Afonso Capelas Jr, está disponível no site do Itaú Social.

A iniciativa faz parte do projeto Compromisso com a Educação Pública, iniciado em 2018 para promover a qualidade educacional com a formação continuada de profissionais da rede de ensino no sul da Bahia. O Projeto de Formação continuada é realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Una e Agência de Desenvolvimento Regional Sul da Bahia (ADR Sul da Bahia), em parceria técnica com o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP). Desenvolvido inicialmente pelo Instituto Arapyaú, o projeto também contou com o apoio da Mondelez Internacional no município.

[Leia aqui](#)
[Meu querido diário](#)



Foto acervo ICEP | Itamar Pinheiro



Saiu na mídia

Acesse algumas notícias que foram destaques na mídia em 2023

▶ **ICEP debate educação ambiental diante da crise climática**

<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/10/23/icep-debate-educacao-ambiental-diante-da-crise-climatica>

▶ **Projeto Educação Continuada apoia rede pública de ensino**

<https://www.trbn.com.br/materia/l85761/projeto-educacao-continuada-apoia-rede-publica-de-ensino-de-jandaira-e-itanagra>

▶ **Rede de Alfabetização Latino-Americana é relançada**

<https://www.youtube.com/watch?v=co966cJNb9U>

▶ **Falar de alfabetização é falar de Emilia Ferreiro**

<https://porvir.org/alfabetizacao-e-falar-de-emilia-ferreiro/>

▶ **Referencial curricular e novos cadernos pedagógicos são pautas de encontro da Seduc**

<https://revistametropolitana.com.br/noticia/32996/referencial-curricular-e-novos-cadernos-pedag>

▶ **Seminário sobre Educação Integral discute a importância da modalidade na Rede Municipal**

<http://educacao3.salvador.ba.gov.br/seminario-sobre-educacao-integral-discute-a-importancia-da-modalidade-na-rede-municipal/>

▶ **Francinópolis sedia encontro formativo do Programa Melhoria da Educação**

<https://portalv1.com.br/francinopolis-sedia-encontro-formativo-do-programa-melhoria-da-educacao/>

▶ **Prefeitura de Itaetê e Instituto Chapada lançam projeto inovador para formação continuada de educadores**

<https://jornaldachapada.com.br/2023/05/26/chapada-prefeitura-de-itaete-e-instituto-chapada-lancam-projeto-inovador-para-formacao-continuada-de-educadores1/>

Municípios parceiros 2023

TERRITÓRIO CHAPADA

Arranjo de Desenvolvimento
da Educação Chapada
Diamantina e Regiões

Boa Vista do Tupim
Curaçá
Gentio do Ouro
Ibicoara
Ibitiara
Iraquara
Itaetê
Marcionílio Souza
Seabra

TERRITÓRIO AGRESTE E RECÔNCAVO (BAHIA)

Arranjo de Desenvolvimento
da Educação Agreste Litoral Norte

Acajutiba
Alagoinhas
Araçás
Aramari
Cardeal da Silva
Cachoeira
Entre Rios
Inhambupe
Itanagra
Jandaíra
Ouriçangas
Santo Amaro

TERRITÓRIO PIAUÍ

Arranjos de Desenvolvimento
da Educação GE4 E GE5

Arraial
Cajazeiras
Francisco Ayres
Regeneração
Santa Rosa do Piauí
Barra D'Alcântara
Elesbão Veloso
Francinópolis
Várzea Grande
.

TERRITÓRIO AMAZONAS

Itacoatiara
Manicoré

TERRITÓRIO LITORAL SUL

Gandu
Una
Uruçuca

TERRITÓRIO REGIÃO METROPOLITANA

Salvador
Camaçari

TERRITÓRIO AMAZONAS

Itacoatiara
Manicoré

Parceiros privados



AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUL DA BAHIA



BRACELL SOCIAL



Parceiros institucionais



Quem faz o ICEP?

Conselho Diretor

Elisabete Monteiro – Diretora Pedagógica
Fernanda Ramos – Diretora de Relações Institucionais
Fernando Rossetti – Diretor Executivo

Coordenação Pedagógica Territorial

Adriana Araújo
Ana Falcão
Cláudia da Hora
Janara Botelho
Raidalva da Silva

Equipe Pedagógica

Apoios técnicos
Assessores
Especialistas
Formadores

Equipe Executiva

Miriam Carvalho - Gerente Administrativa e Financeira
Vanessa de Carvalho - Assessora Administrativa e Financeira
Cláudia Vieira dos Santos - Analista Administrativa e Financeira
Lorran Oliveira - Analista Administrativo Financeiro
Eraldo Nery - Assistente Financeiro
Vanilson Teles - Assistente Financeiro
Gustavo Bispo – Estagiário do Financeiro
Eliana Muricy - Assessora Jurídica
Etelvina Carvalho - Assistente Jurídica
Ana Flávia Sousa - Assessora de Comunicação
Keila Lima - Estagiária de Comunicação
Fabiana Pereira - Analista de Produção e Logístico
Fabíola Pereira - Analista de Produção e Logístico
Rita de Cássia de Oliveira Souza - Auxiliar de Serviços Gerais
Marcos Paulo Silva de Oliveira - Apoio Técnico Pedagógico

Assembleia

Cristina Mattos
Cybele Amado de Oliveira
Elisabete Monteiro
Enoque Francisco de Jesus
Fernanda Novaes
Gardênia Maria Guedes Nascimento
Giovana Cristina Zen
Irandir Dionísio
Joselânia Vieira Santos
Marcus Fuchs
Nourivaldo Santana
Roberto Sidnei Macedo
Thais Almeida Costa
Valgérbera Souza Santos Teixeira
Vespasiano Delezott Pimentel de Sá

Conselho Consultivo

Ana Amelia Inoue
Antônio Nóvoa
Áureo Bispo
Cristina Meireles
David Saad
Guilherme Leal
Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva
Regina Lúcia Poppa Scarpa
Sérgio Ephim Mindlin
Sílvia Maria Pereira de Carvalho
Telma Weisz

Conselho Fiscal

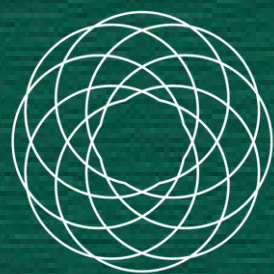
Enoque Francisco
Simone Neves
Ricardo Berbel

Créditos Fotos:

Altemar Reis - Itacoatiara (AM)
Itamar Pinheiro - Camaçari (BA)
Sérgio Alves - Barra D'Alcântara (PI)
João Ernandes - Seabra (BA)

Vamos juntos
transformar a educação.

Juntos é possível!



ICEP
INSTITUTO
CHAPADA DE
EDUCAÇÃO E
PESQUISA

*Lendo o Mundo
para Escrever a Vida*

 (75) 3331-3544

 institutochapada.org.br

 institutochapada@institutochapada.org.br

 facebook.com/institutochapada

 instagram.com/institutochapada

 youtube.com/institutochapada

 linkedin.com/in/institutochapada



Foto acervo ICEP | João Ernandes